

Maksim Gorki



Se as primeiras obras de Gorki já demonstravam uma extraordinária força narrativa, no naturalismo da maturidade constituíram a verdadeira origem do realismo socialista soviético.

Aleksei Maksimovitch Pechkov, conhecido como Maksim Gorki ("amargo"), nasceu em Nijni Novgorod, futura Gorki, Rússia, em 28 de março (16 de março no calendário juliano) de 1868. De família humilde, teve de abandonar os estudos aos oito anos e a partir de então exerceu os mais diversos ofícios. Sua vida errante pela Rússia lhe inspirou a composição das primeiras histórias, publicadas em revistas literárias e cujos protagonistas eram vagabundos ou indivíduos das classes populares. Em 1895, o conto ***Tchelkach***, a história de um ladrão, ampliou extraordinariamente sua fama. Os romances ***Foma Gordeyev*** (1899) e ***Mat*** (1906; ***A mãe***) e as peças ***Metchtanie*** (1902; ***Os pequenos burgueses***) e ***Na dne*** (1902; ***O submundo***), consagraram-no como escritor. Em todos os seus textos observa-se o tom revolucionário, sempre voltado para a denúncia das injustiças sociais.

A ativa participação do autor na revolução de 1905 o levou durante um breve período ao cárcere, depois do qual ele se mudou primeiro para os Estados Unidos e em seguida para Capri, na Itália. Em 1913 voltou à Rússia e nesse mesmo ano iniciou aquela que se considera sua obra-prima, a trilogia formada por **Detstvo** (1913-1914; **Infância**), **Vliudiakh** (1915-1916; **No meio do povo**) e **Moi universitety** (1923; **Minhas universidades**), em que narra sua vida difícil. A obra foi concluída em Sorrento, Itália, onde Gorki viveu de 1921 a 1928. Em 1925, publicou sua última obra completa, **Delo Artamonovykh** (**Os Arthamonov**). De volta a seu país, tornou-se o líder indiscutível da literatura nacional.

Maksim Gorki morreu em Nijni Novgorod em 14 de junho de 1936.